PROVA DE CONHECIMENTOS EM LINGUÍSTICA – QUESTÃO ESPECÍFICA
ESTUDOS CLÁSSICOS
MESTRADO EM LINGUÍSTICA 2027.1

CANDIDATA/O No: _____

ATENÇÃO!

1. As respostas deverão ser escritas à tinta, na folha de almaço fornecida juntamente a esta prova.
2. Não é permitido qualquer tipo de consulta para a realização desta prova.
3. É vedada a identificação da/o candidata/o em qualquer das folhas da prova.
4. O tempo de duração total da prova (considerando as duas questões) é de 4 (quatro) horas.

Área de Estudos Clássicos

Questão:

Paulo Sérgio de Vasconcellos, em seu texto, “Como fazer pesquisa em Estudos Clássicos” (2025), afirma que:

> Uma primeira questão, fundamental, mas nem sempre percebida pelos jovens pesquisadores que estão se iniciando nos Estudos Clássicos, é a instabilidade fulcral do texto. Não existe, em nenhum caso, um texto clássico sobre o qual possamos dizer: este é o texto exatamente como foi escrito pelo autor x ou y (como nos dias de hoje, um livro editado e publicado em vida do autor).
> (VASCONCELLOS, Paulo S. de. Como fazer pesquisa em Estudos Clássicos?. In: FORTES, Fábio; LEITES, Leni Ribeiro. *Estudos clássicos*: questões epistemológicas, teóricas e analíticas. São Paulo: Odysseus, 2025, p.73.)

Considerando o exposto na passagem acima, e com base na bibliografia indicada no edital, elabore uma resposta em que você:

a. Define e caracteriza o objeto de pesquisa mais importante, segundo o estudioso, para as pesquisas em Estudos Clássicos no Brasil;
b. Discute um dos aspectos ligados a esse objeto que ilustra a “instabilidade” aludida pelo pesquisador.

Espera-se que a pessoa candidata, partindo da citação apresentada, defina como objeto de pesquisa mais importante para os Estudos Clássicos o texto. Ao caracterizar tal texto, é relevante que se aponte o fato de que ele nos foi transmitido por meio de um processo de cópias ao longo de séculos. Com isso, a mencionada instabilidade do texto é perceptível, por exemplo, pela presença de variantes textuais, ausência de termos, acréscimos feitos por copistas, glosas, comentários, atribuição de autoria etc. Alternativamente, a instabilidade do texto pode ser também apontada através de discussões que problematizem a recepção desse texto em contexto brasileiro por meio de traduções, que historicamente são uma das tarefas privilegiadas de classicistas no Brasil, ou pela disputa em torno das diferentes interpretações que esse texto recebe ao longo de sua história.